

H. Artes, Letras e Lingüística - 2. Letras - 5. Letras

ANALISANDO DOCUMENTOS JURIDICOS: EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO AUTO DE DEFLORAMENTO DE SENHORINHA SOARES DE LIMA E MARIA NERY DA COSTA

JACILENE MARQUES SALOMÃO ¹

RITA DE CÁSSIA RIBEIRO DE QUEIROZ ²

1. BOLSISTA PROBIC, GRADUANDA EM LETRAS VERNÁCULAS PELA UEFS

2. ORIETADORA, PROFESSORA DOUTORA DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES DA UEFS

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho trata-se da Edição Semidiplomática de dois documentos manuscritos do início do século XX, lavrados em Feira de Santana; sendo estes denominados como queixa-crime. O primeiro documento editado foi lavrado entre os anos de 1902 a 1904, o qual registra a queixa crime efetivada contra Alexandre Adriano de Almeida por este haver desonrado a menor Senhorinha Soares de Lima de apenas sete anos de idade. Já o segundo documento, encontra-se redigida a queixa crime contra Teophilo Marinho Borges por seduzir e deflorar a menor Maria Nery da Costa de dezessete anos. Os referidos documentos integram o acervo do Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC - UEFS). A partir da edição dos referidos documentos colocam-se em evidência as principais diferenças e/ou particularidades encontradas nos referidos documentos, efetivando uma breve comparação entre ambos, tendo como instrumento primordial para tal feito a Análise do Discurso.

METODOLOGIA:

- Para a transcrição do documento foram observados os seguintes itens:
 - O número de linhas da mancha escrita;
 - Número de abreviaturas;
 - Tipo de manuscrito;
 - Tipo de papel;
 - Data do manuscrito;
 - Tipo de escrita.
- Na descrição, levaram-se em consideração os seguintes aspectos:
 - A escrita da época;
 - A existência de palavras unidas e separadas;
 - O desdobramento das abreviaturas;
 - O estudo do discurso.

RESULTADOS:

O documento de Senhorinha Soares, por haver sido o corpus da pesquisa anterior, foi editado antecipadamente em relação ao de Maria Nery, e posto em análise. Este feito culminou em um artigo e conseqüentemente em duas apresentações de trabalho (comunicação): a primeira na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no evento: II Jornada de Produção Científica da Graduação e Pós-Graduação do Departamento De Letras e Artes; a segunda na Faculdade São Bento da Bahia, em Salvador, no evento: V Seminário de Estudos Filológicos (SEF) 2010.

CONCLUSÃO:

A Edição Semidiplomática de documentos manuscritos é de suma importância para a divulgação de fatos adormecidos ao longo do tempo, muitos destes representam um recorte único da história de um povo. Por registrarem fatos reais, colocam em evidência e/ou em foco principal o sujeito do período, com suas nuances e

ideologias. Além disso, a comparação e/ou debate entre os dois documentos desencadeiam um olhar mais crítico acerca da sociedade feirense ao início do século XX.

Palavras-chave: DEFLORAMENTO, EDIÇÃO, DISCURSO.